

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 27/08/2015

PRESIDENTE

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 15h

Término: 18h

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CASSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO MARTINS MOREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA DE LOURDES PIUNTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ARLETE PESCAROLO SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ANUSKA PINTUCCI SALES SALES DA CRUZ SCHNEIDER (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO

APOIO: SECRETARIA GERAL DO CMSSP

PAUTA: APRESENTAÇÃO DO NOVO SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO E PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, DR. ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva: Inicia a reunião.

O Ex-Secretário Municipal da Saúde, José de Filippi Jr.: Saúda a todos os presentes. Fica agradecido de poder atuar como secretário de uma cidade tão grande e importante como São Paulo. Destaca que continuará participando na gestão do prefeito Fernando Haddad e que a saúde passou a ser nas 200 maiores cidades brasileiras, uma tarefa difícil para todos os gestores – um dos maiores problemas. Assim como o novo secretário diz, "a única das seis grandes cidades do mundo a ter um projeto de saúde pública gratuita e de qualidade". Agradece a todos que auxiliaram em sua gestão, com sua capacidade e trabalhos desenvolvidos. Ressalta a presença frequente nas reuniões do conselho, do secretário em pessoa, do secretário adjunto ou de pessoas que representavam, de forma alternada, mas sempre dando atenção ao controle social. Complementa falando que o Conselho Municipal é um espaço onde se tem limites que impõe onde se colocar o orçamento municipal, e através de espaços como esse se obtém resultados, pois essa é uma gestão participativa. É importante fortalecer a equipe já existente, pois tem muita qualidade. Informa que irá manter-se na secretaria de saúde, atuando agora na Autarquia. Agradece o apoio, e informa que irá retirar-se para outra reunião.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece em nome do conselho o trabalho realizado pelo Dr. Jose de Filippi. Independente das situações, nunca deixou de vir e explicar as indagações do conselho, e em que pese todas as dificuldades todos sabem os desafios que é cuidar da saúde principalmente da cidade de São Paulo, que é a maior capital da América latina. Juntos fizeram a melhor conferência municipal, com participação ativa da população, além das 32 pré-conferências.

O Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Alexandre Padilha: Saúda a todos os presentes. Cita o fato da cidade de São Paulo ser a única das seis maiores do mundo que investe em programa de saúde pública gratuita, sem coparticipação e com atendimento com igualdade. Os movimentos de resistência como o PAS, e os diversos modelos diferentes do SUS que foram implantados. Cita as características da cidade, e a história de interrupções com os motivos para a situação atual do SUS. Os "puxadinhos" que foram criados durante as gestões, que fazem com que as pessoas não saibam qual o caminho a percorrer dentro do sistema. É fundamental uma instância entres os gestores, pois ainda não existe um planejamento

conjunto entre município, estado e os municípios da região metropolitana de São Paulo. É necessária uma interação e acompanhamento para fortalecer o controle social, eliminando gargalos na gestão. Os profissionais devem ser auxiliados e acompanhados durante sua formação e atuação na rede básica da cidade de São Paulo. A dificuldade de entendimento do SAMU no atendimento a usuários com transtorno grave mental. Existem diversos preconceitos que dificultam a atenção realizada na cidade, é necessário um processo permanente de acompanhamento na formação dos profissionais. Crê que conseguirão zerar a fila de alguns procedimentos de cirurgia, uma adequação do atendimento da rede saúde mental, melhorar o atendimento à criança e a assistência aos partos humanizados. Só é possível SUS com qualidade, se houver atenção básica de qualidade, com controle social e planejamento de Estado, Município e governo federal em conjunto.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Existem diversas demandas urgentes a serem analisadas. O SUS é uma luta popular que não podemos deixar morrer, foram 67 anos de disputas para que ele pudesse ocorrer. É necessário urgentemente a instalação de ar condicionado no hospital do campo limpo, pois estão realizando cirurgias sem, o que aumenta muito o risco de contaminação. O prefeito Haddad já havia informado que destinaria uma verba para compra dos equipamentos, e este assunto deve ser acompanhado. Os CAPS da região de Campo Limpo não estão sendo administrados pela gestão direta, e necessitando de profissionais – Temos que ter um olhar mais carinhoso para esses espaços.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Crê que foi um momento histórico a posse do secretário, pela presença da secretaria municipal, estadual e o ministro. Deve-se construir uma rede de atendimento. As regulações não se comunicam. Espera que durante o mandato a interface município, estado e união aconteça. Existe um plano de saúde (2014-2014), fruto de um processo de planejamento estratégico ascendente, onde constam muitas das necessidades de saúde da população e espera que o CMS possa compartilhar na sua execução. O edital de chamamento era uma grande esperança dos usuários, porém ele não foi respeitada a atual divisão por subprefeituras. Além disso, com a entrada dos novos parceiros, muitas unidades estão sem gerentes, e com RH faltando – Investir na atenção básica e cobrar do estado e da união, na média e alta complexidade. Fazer a SMS funcionar melhor. Reconhece a capacidade administrativa do secretário, e sabe que existem excelentes técnicos na secretaria, mas que precisam melhorar a comunicação entre os setores e instâncias da saúde (proporcionar rodas de conversa). Gestão compartilhada aliada a recursos resolverá. Também há uma falta seríssima de fisioterapeutas. Devem rever a forma de financiamento das viagens dos conselheiros. Queremos somar porque a cidade precisa de controle social. Acredito que seria importante também manter o curso do Jorge Kayano porque tem ajudado os conselheiros a compreender os instrumentos de gestão do SUS.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Ressalta as dificuldades da região Sul – Um vazio assistencial de saúde na região - principalmente do Hospital de Parelheiros. As obras não podem ser acessadas pelo movimento de saúde da região para verificar como está o andamento. Desejam realizar uma visita com o acompanhamento do secretário. Houve um comprometimento do prefeito Haddad em homenagear um militante falecido, Sr Josenia Castanha Braga, colocando seu nome no Hospital de Parelheiros. Uma gestão com participação popular deve abrir as portas da obra para que a população possa ver o andamento.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Justifica a falta de parte dos trabalhadores que compõem a mesa, por conta do congresso da CUT que ocorre no mesmo período. Existem duas questões primordiais em discussão, os chamamentos, com as transições dos profissionais entre as instituições, que tem gerado muitas dificuldades. Estão ocorrendo demissões, assédio, redução de salários, etc. A segunda coisa é o plano de cargos e carreiras, que foi aprovado e já está sendo implementado, o que é muito bom. Existem, no entanto, algumas coisas que necessitam ser melhoradas, porém até o momento não houve resposta. É

necessária uma tensão para emergenciar o assunto. Existe também a questão dos concursos públicos, para finalizar a questão da TLP das unidades. Informa que faz parte da comissão de chamamento, e sabe das dificuldades que ocorrem. Tanto o MP, quanto o TCM estão preocupados com a prestação de contas das OS. Já havia sido colocado a anos atrás algumas cláusulas, porém o prefeito da época vetou. Parece que a intenção era de não existir um controle sobre isso.

A Conselheira Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos: Dá as boas vindas ao Secretário. Apresenta-se como representante das Organizações Sociais. Elogia a proposta de trabalhar de forma integrada com a Secretaria Estadual da Saúde e das dificuldades de implantação dessa proposta. Pergunta ao Secretário como pretende trabalhar com as OS.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Um dos pontos mais difíceis é a integração entre Estado e Município. É uma missão quase impossível, e não podem desistir. O Movimento Popular sempre discutiu a questão da integração entre as instâncias de saúde. Cede a palavra para Bertô.

A Ex-Conselheira, Maria Bertolina de Moraes: Agradece ao Dr. Jose de Filippi por todos os atendimentos que fez sempre que foram solicitados. Agradece ao Dr. Morimoto também, pois sempre foi um gestor que atendeu e ouviu. Sobre o Sorocabana, não existem hospitais na região. Sabemos que o secretário é uma pessoa próxima ao Dr. David Uip. Esperamos que essa relação auxilie no relacionamento entre as instâncias. O decreto 59.084 deve ser revogado. Já foram realizadas reuniões, porém está muito difícil. Necessitamos reabrir o hospital. Isso foi tema de campanha do prefeito Haddad.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: A secretaria desenvolveu um bom trabalho com diversos benefícios. A equipe é muito boa. O apoio do Jorge Kayano também auxilia e promove o crescimento do controle social. O usuário de doenças raras está sendo atendido dentro da rede, porém não existe organização específica para o atendimento dele. A atenção básica é necessária sim, porém a média e alta complexidade também devem ter foco. Entendemos as dificuldades financeiras e os limites que o município tem.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita que a zona norte tenha uma atenção diferenciada, principalmente a Jaçanã/Tremembé, que tem falta de CAPS Infantil e AD. Já existem documentos protocolados na SMS reportando as necessidades da região. Há um ano e meio está ocorrendo o chamamento público sem resultado. No último, a vencedora foi a OS Pro Saúde, que já foi homologada, porém não assina o contrato. O atendimento prestado anteriormente tinha uma boa qualidade. Em torno de 7600 atendimentos que não estão ocorrendo. Existe a necessidade de um posicionamento político. Algumas solicitações foram feitas pela população como pactuação de novos serviços, abertura de vagas e reforma de estruturas.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: É importante fortalecer a política na região norte, priorização da região. É necessária atenção aos trabalhadores públicos também. É importante o trabalho transversal.

A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Vê a região sudeste, a qual represente, não com uma das piores, e acha que existe uma boa coordenação. E deseja uma boa gestão ao novo secretário.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Qual será o papel da secretaria na implantação da RAPS no município? Porque quase todos os equipamentos de saúde mental estão sendo gerenciados pelas OS, desrespeitando em parte a resolução 0106/12? E espera que seja liberada a verba para o seminário de saúde mental que ocorrerá em outubro.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: As doenças com ligação à saúde da população negra estão em situação muito grave. Faz apelo por isso. Diversos programas que foram implantados, principalmente os que envolvem as patologias. O SUS não pode falhar. A cada falha é uma vida que se perde. Infelizmente, mais uma pessoa que convivia com anemia falciforme perdeu a vida, pois teve um atendimento qualificado recusado no hospital. Às vezes brigamos aqui por questões menores ou que não são tão prioritárias.

O Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Se poucas capitais oferecem serviços de saúde, saúde bucal então é mais complexo. Recebemos a visita de secretários de outros países, e nenhum chegou perto do que é oferecido no município de São Paulo. Porém este serviço deve ser ofertado. Crianças e adultos muitas vezes não cumprem suas obrigações por conta de problemas bucais. Existe um diagnóstico da rede de atendimento, feito por um colega que não permaneceu na equipe. O acesso a saúde bucal é menor hoje do que a alguns anos atrás. Independente da origem, o profissional deve atuar e pensar dentro da lógica do SUS. O plano de carreira satisfaz a maioria dos profissionais, porém em relação aos dentistas ainda existe um descontentamento.

O Conselheiro Suplente representante dos Sindicatos Patronais: Deseja sucesso ao novo secretário. Sabe que ser ministro é muito mais complicado que ser secretário.

A Assessora de Gestão Participativa da SMS, Maria Cícera de Salles: Ressalta o trabalho feito pelos conselhos gestores para reforçar o controle social. Não é fácil o papel de conselheiro independente do segmento que representam. A saúde é um dos maiores problemas em todos os níveis de governo. Ainda existe uma distância grande entre o conselho municipal e os conselhos gestores, e o conselho municipal e o conselho estadual. É necessária a integração para que o trabalho possa ser realizado.

O Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Alexandre Padilha: Apresenta a Vice-Ministra da Saúde da Polônia, Beata Malecka-Libera, que está em visita.

O Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Alexandre Padilha: Em nome do CMS agradece a presença. Cita as semelhanças e diferenças entre os países, mas ressalta a importância desta relação. Realiza tradução de fala da ministra, que diz que está aqui para conhecer a experiência de prevenção e profilaxia de HIV/Aids.

A Assessora de Gestão Participativa da SMS, Maria Cícera de Salles: Ressalta a importância de acelerar a questão da legislação dos conselhos. Ao final deste ano haverá um grande número de pessoas que irão se aposentar, e teremos que trabalhar com esta realidade. Existe uma incidência maior de AIDS em relação às mulheres negras, principalmente na região norte. Lembra da necessidade da construção do Hospital da Vila Brasilândia.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde do Centro: Ressalta a necessidade de médicos na região Sé.

O Ex-Conselheiro, Tarcísio Geraldo Farias: O grupo que está na região centro, origina-se de outros grupos, e espera que ocorra um acompanhamento de qualidade. Cita o AMA Sé, que não tem médico o dia inteiro. O programa para marcar consultas, dá informação de atendimento suspenso.

A Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Dá boas vindas e deseja um bom trabalho. Pretende que o SUS seja 100% público e acessível. Deve haver um olhar voltado às pessoas com deficiência também. Se sem deficiência já é complicado atendimento de odonto e médicos, com a deficiência fica pior ainda, junto a questões como acessibilidade. Ressalta a

necessidade infraestrutura no CMS, pois pela falta de profissional para auxiliá-la, não ouviu muitas das falas desta reunião.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva: Existe uma demanda do CMS desde o início deste mandato, para garantir que as representantes da pessoa com deficiência tenha condições de participar em igualdade aos demais, porém até o momento não houve solução. Em um país onde foi aprovada a redução da maioria penal, a flexibilização das leis trabalhistas, a entrada de capital estrangeiro na saúde pública, que tramita a criminalização das pessoas que convivem com o vírus HIV, definição do que é modelo de família (preconceito contra os homoafetivos), apesar de a situação das pessoas mais pobres ter melhorado, ainda enfrentamos a opressão de pessoas que defendem a volta de um estado mínimo. Grandes tarefas são dadas a grandes homens e mulheres. Em nome do CMS dá as boas-vindas. As parcerias são importantes e a gestão deve cuidar mais e melhor destas parcerias.

A municipal, Raquel Plunt: Agradece ao trabalho do Dr. Filippi, do Dr. Puccini e do Dr. Morimoto. Deseja boas vindas ao novo secretário, e convida para visitar a região do campo limpo e verificar a construção do novo hospital, e o atendimento do PS do Campo Limpo que se encontra sobrecarregado, enquanto o hospital do M' Boi Atende o que está no contrato de papel. Muitos equipamentos foram entregues, porém a saúde não melhorou. Atenção básica com OS não funciona, com raras exceções. É necessária a valorização dos trabalhadores do serviço público, investimentos e controle para que haja uma saúde pública de qualidade.

A Ex-Conselheira, Maria Araci dos Santos: Ressalta que já conhece o secretário, e que o mesmo trabalha com realizações e não com promessas. Devem abordar a questão de que as pessoas que estão na linha de comando da base ainda são da gestão passada, e isso tem complicado muito os trabalhos. Agora com a entrada das OS, tem profissionais que não querem ficar nas unidades que irão ter gerência de OS. Temos visto o sofrimento e o assédio que ocorre em relação aos trabalhadores. Deve ser apurado. Sobre os municipalizados, existe uma lei de compensação salarial para trabalhadores estaduais, e existe um impasse para que isso seja reajustado.

O Ex-Conselheiro, José Guilherme de Andrade: Cita sua experiência em relação ao conselho, e os problemas enfrentados durante esses anos. O CMS tem uma história de tradição e luta. O Dr. José de Filippi foi presidente do conselho, mas talvez não tenha tido o entendimento que a cidade precisa. Em sua opinião, se não houver disputa, não haverá mudança na qualidade da saúde. O movimento social comunitário ao qual faz parte, possui 5 cadeiras no CMS e possui uma clareza grande do que quer e das dificuldades da gestão. Acha importante que o secretário venha às reuniões do CMS. É importante a sua presidência, pois dá prestigio aos conselheiros e ao conselho. É um grande momento para melhoria. Bipartite é uma aberração. Os conselhos devem discutir os assuntos e não apenas acompanhar. Devemos construir algo novo e bom.

A Municipal, Maria Paula do Carmo: Pede atenção a região de Jaçanã Tremembé, pois lá é OS pura, e estão sendo penitenciados com o nada. Não há entendimento das políticas de saúde para a região, e estão sofrendo na pele pela falta de entendimento. A coordenadoria vetou um terreno que a população ofereceu, por interesses políticos. É necessário remover o ego das pessoas que tem poder.

O Ex-Conselheiro, João Cortez Neto: Informa que acompanha o Hospital de Vila Santa Catarina, e que existe um perfil de facebook do acompanhamento, constituído basicamente de fotos. Quarta-feira será feita uma filmagem, e convida o secretário a estar presente. Existem alguns programas nas unidades, onde o usuário deve ter um retorno a cada 3 meses com o médico, por exemplo os diabéticos. Porém não é possível marcar o retorno neste prazo. A vaga para estes programas deveria ser garantida. Isso acontece também no Dante Pazzanese.

O Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Alexandre Padilha: Fica feliz pela reunião, pois no dia anterior também teve um reunião muito proveitosa com a equipe do Braços Abertos. Informa que tentará visitar alguns equipamentos nestas próximas semanas. Informa que haverá muitos encontros, principalmente no território. Em relação às cirurgias eletivas, será feita uma apresentação ao prefeito amanhã sobre uma proposta de como ampliar a quantidade realizada. Haverá debates sobre as características de cada hospital. Informa que ontem o Dr. Artur Pereira assumiu como novo presidente da autarquia. Não há nada contra o Dr. Morimoto, e ressalta que foi o mesmo que pediu para sair. Devem pegar temas para o processo e pactuação, e ir resolvendo um a um. Já existe uma data para semana que vem, para visita em conjunto do secretário, com o conselho participativo e o conselho municipal e o secretário de obras no Hospital de Parelheiros. Em relação ao da Brasilândia, a partir do dia 03 serão fincadas as estacas e aí acertaremos a data para o prefeito ir, e oficialmente iniciar a construção. Sobre o Santa Marina, informa que estará lá no sábado. Sobre o da Vila Matilde, o projeto executivo foi fechado para que possam realizar a licitação da UPA, junto com a reforma de todo o Alexandre Zaio. O prefeito entregará quatro novos hospitais para a cidade, alguns completos outros iniciados. A mesa deve ter uma diretriz, e ser um espaço de denúncia e informação e debate das informações sobre o SUS. São necessários modelos de remuneração para os diferentes tipos de atenção. Não acha correto um profissional que cuida de exames, receber por horas de trabalho, mas sim por exames realizados. Devem existir diferentes modelos de administração para construir-se uma rede de atendimento. Não podemos abrir mão de planejamento, acompanhamento, monitoramento e demais alternativas para ampliar os seus serviços. Os diversos modelos têm suas unidades boas e ruins, o importante é aproveitar o melhor de cada uma. Sabemos sobre a questão da zona norte, e estamos em conversa para resolver esta questão. Haverá reuniões com o controle social, para verificar as questões de todas as regiões. Sobre a Saúde Mental, manterá o compromisso assumido quando era ministro, e assim continuará. Funcionará com aquilo que puder funcionar. Sobre a legislação, fica no aguardo de o CMS poder mostrar como está o andamento. Estamos preparando um documento orientador sobre a Atenção Básica, com diretrizes. O volume de quem sai do hospital para a atenção básica é relativamente pequeno, para a quantidade de vagas de reserva que ficam ociosas esperando. Isso deve ser avaliado e alterado. Agradece a presença de todos, e ressalta que virá às reuniões do CMS em conjunto a secretária adjunta e a chefe de gabinete. Apresenta o sr. Clélio, William e Andrezza que farão parte de sua gestão.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva: Encerra a reunião.